



Edição de
Maio de 2018

DESTAQUE SETORIAL



VISÃO GERAL DOS SETORES REPRESENTADOS PELO SIMEFRE - RODOVIÁRIO

Acumulado Janeiro a Abril de 2018

COMÉRCIO EXTERIOR

Balança
Comercial

Superávit

US\$ 60,1
milhões

BRASIL

Exportação



-2,4%

Importação



126,4%

Variações em relação a mesmo período do ano anterior

Abril de 2018

EMPREGO

BRASIL



1.183
empregos
no mês



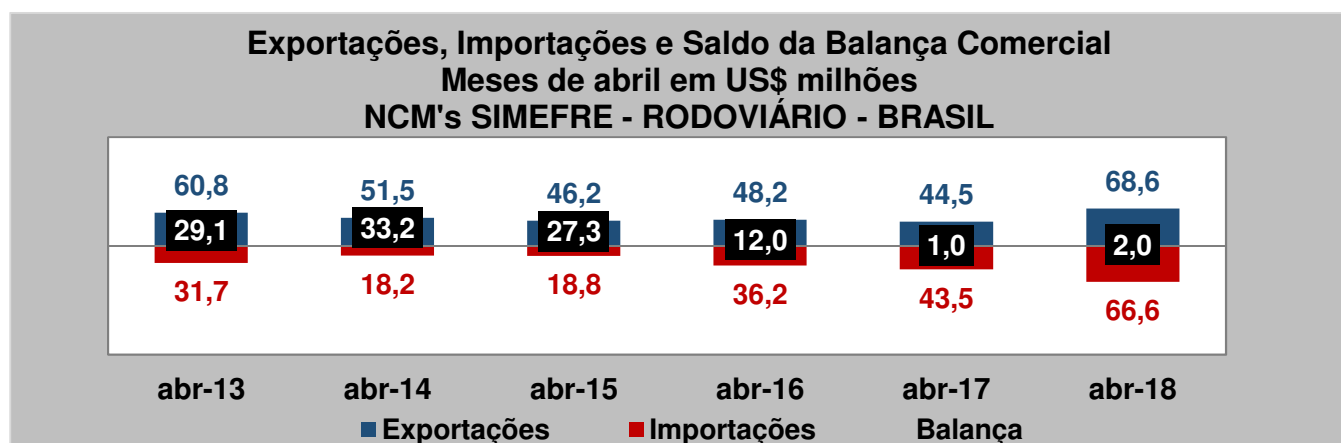
4.777
empregos
no ano

Saldo de empregos no período (admitidos menos desligados)

COMÉRCIO EXTERIOR DOS PRODUTOS DO SINDICATO¹

Resultados de Abril de 2018

As exportações dos produtos SIMEFRE - RODOVIÁRIO cresceram 54,1% em abril de 2018 em relação ao mesmo mês do ano anterior, enquanto as importações cresceram 53,2% nesta mesma comparação. Assim, o saldo da balança comercial foi superávit de US\$ 2,0 milhão ante superávit de US\$ 1,0 milhão em abril de 2017.



Fonte: MDIC. Elaboração: FIESP

Exportações de Produtos SIMEFRE - RODOVIÁRIO - BRASIL mês de abril (em US\$ milhões)

Produto	abr/18		abr/17		Variação 2018 / 2017
	Valor	Particip. no Total	Valor	Particip. no Total	
Veículos automóveis para transporte de dez pessoas ou mais, incluindo o motorista, com	28,3	41,3%	13,6	30,5%	108,7%
Carrocerias para veículos automóveis com capacidade de transporte => 10 pessoas, ou	17,3	25,2%	14,5	32,6%	19,2%
Outros reboques e semi-reboques para transporte de mercadorias	13,4	19,5%	8,8	19,7%	52,9%
Outras partes de reboques/semi-reboques/veículos não autopropulsados	3,4	4,9%	1,9	4,2%	79,3%
Compressor para equipamento frigorífico, capacidade <= 16000 frigorias/hora	1,8	2,7%	1,8	4,1%	1,0%
Demais produtos	4,4	6,4%	4,0	9,0%	10,3%
TOTAL	68,6	-	44,5	-	54,1%

Fonte: MDIC. Elaboração: FIESP

¹A partir dos NCM's representados pelo sindicato, levantamos dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) de exportações, importações e balança comercial. Os dados são referentes às exportações e importações do país como um todo. Os NCM's considerados: 8414.30.91; 8414.30.99; 8415.20.10; 8702.10.00; 8702.90.10; 8704.10.00; 8704.23.90; 8705.10.00; 8705.30.00; 8707.90.10; 8707.90.90; 8708.60.90; 8709.19.00; 8716.10.00; 8716.20.00; 8716.31.00; 8716.39.00; 8716.40.00; 8716.80.00; 8716.90.10; 8716.90.90.

Importações de Produtos SIMEFRE - RODOVIÁRIO - BRASIL mês de abril (em US\$ milhões)

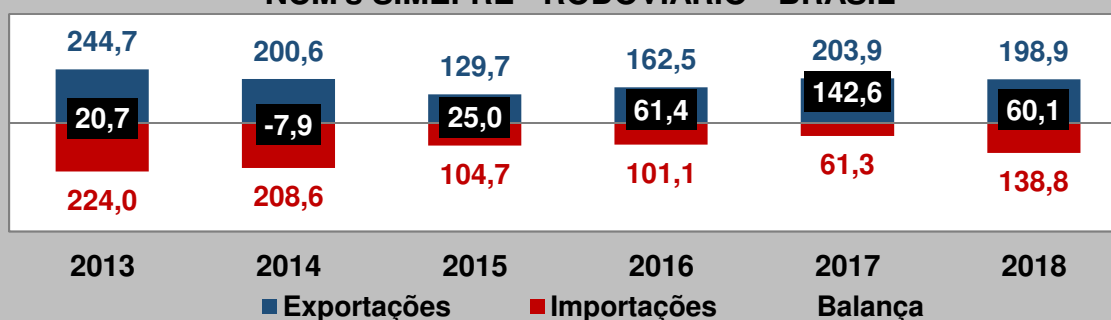
Produto	abr/18		abr/17		Variação 2018 / 2017
	Valor	Particip. no Total	Valor	Particip. no Total	
Veículos automóveis para transporte de dez pessoas ou mais, incluindo o motorista, com	21,5	32,2%	11,9	27,4%	80,4%
Veículos automóveis de combate a incêndios	14,5	21,7%	6,5	15,0%	122,8%
Compressor para equipamento frigorífico, capacidade <= 16000 frigorias/hora	14,1	21,2%	11,7	26,8%	21,3%
Carrocerias para veículos automóveis com capacidade de transporte => 10 pessoas, ou	5,8	8,8%	0,9	2,0%	581,3%
Outras partes de reboques/semi-reboques/veículos não autopropulsados	4,0	6,0%	4,5	10,3%	-10,1%
Demais produtos	6,6	10,0%	8,1	18,6%	-17,7%
TOTAL	66,6	-	43,5	-	53,2%

Fonte: MDIC. Elaboração: FIESP

Resultados do Acumulado de Acumulado Janeiro a Abril de 2018

As exportações dos produtos SIMEFRE - RODOVIÁRIO caíram 2,4% no acumulado de 2018 em relação ao mesmo período do ano anterior, enquanto as importações cresceram 126,4% nesta mesma comparação. Assim, o saldo da balança comercial foi superávit de US\$ 60,1 milhões ante superávit de US\$ 142,6 milhões no acumulado de janeiro a abril de 2017.

Exportações, Importações e Saldo da Balança Comercial Acumulado de janeiro a abril em US\$ milhões NCM's SIMEFRE - RODOVIÁRIO - BRASIL



Fonte: MDIC. Elaboração: FIESP

Exportações de Produtos SIMEFRE - RODOVIÁRIO - BRASIL janeiro a abril (em US\$ milhões)

Produto	2018		2017		Variação 2018 / 2017
	Valor	Particip. no Total	Valor	Particip. no Total	
Carrocerias para veículos automóveis com capacidade de transporte => 10 pessoas, ou	72,2	36,3%	70,4	34,5%	2,5%
Veículos automóveis para transporte de dez pessoas ou mais, incluindo o motorista, com	56,8	28,6%	61,9	30,3%	-8,1%
Outros reboques e semi-reboques para transporte de mercadorias	39,1	19,6%	35,7	17,5%	9,4%
Outras partes de reboques/semi-reboques/veículos não autopropulsados	8,6	4,3%	8,1	4,0%	6,8%
Compressor para equipamento frigorífico, capacidade <= 16000 frigorias/hora	6,7	3,4%	6,3	3,1%	6,4%
Demais produtos	15,5	7,8%	21,5	10,5%	-28,1%
TOTAL	198,9	-	203,9	-	-2,4%

Fonte: MDIC. Elaboração: FIESP

Importações de Produtos SIMEFRE - RODOVIÁRIO - BRASIL janeiro a abril (em US\$ milhões)

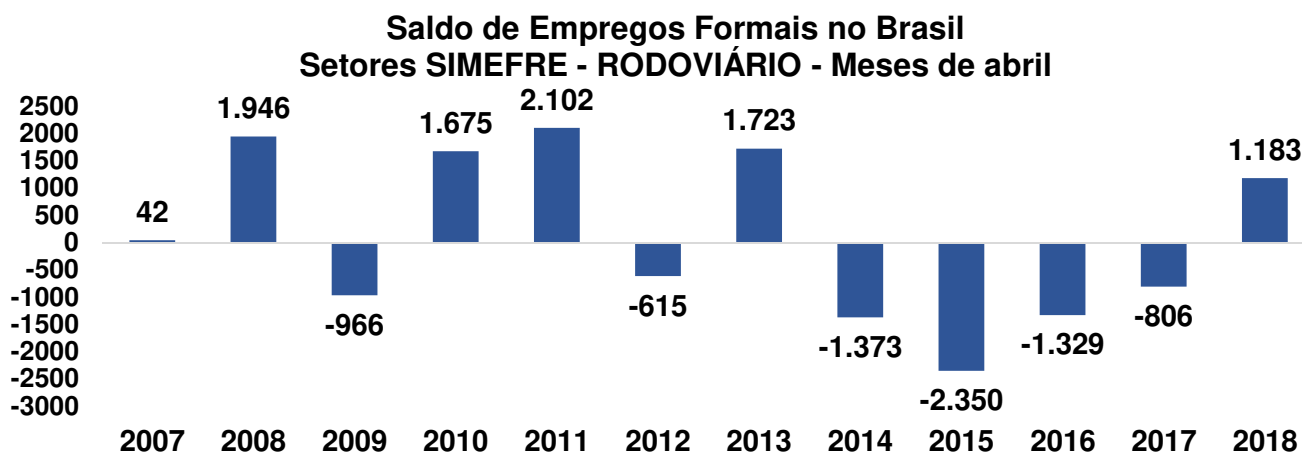
Produto	2018		2017		Variação 2018 / 2017
	Valor	Particip. no Total	Valor	Particip. no Total	
Compressor para equipamento frigorífico, capacidade <= 16000 frigorias/hora	35,5	25,6%	29,0	47,3%	22,4%
Veículos automóveis para transporte de dez pessoas ou mais, incluindo o motorista, com	34,2	24,7%	7,3	11,8%	372,3%
Veículos automóveis de combate a incêndios	16,1	11,6%	2,3	3,8%	593,1%
Outras partes de reboques/semi-reboques/veículos não autopropulsados	13,6	9,8%	5,4	8,8%	152,6%
Carrocerias para "dumpers"/tratores, exceto rodoviário, inclusive cabina	9,3	6,7%	2,2	3,5%	327,6%
Demais produtos	30,1	21,7%	15,2	24,8%	98,4%
TOTAL	138,8	-	61,3	-	126,4%

Fonte: MDIC. Elaboração: FIESP

EMPREGO E SALÁRIOS NOS SETORES DO SINDICATO²

Desempenho do Emprego no Mês

Em abril de 2018, foram abertas 1.183 vagas nos setores do sindicato no Brasil, enquanto em abril de 2017, foram encerradas 806 vagas nesses setores.



Fonte: CAGED / MTE . Elaboração: FIESP

A principal influência positiva em abril de 2018 veio do estado de São Paulo (+610 vagas), seguido de Paraná (+203 vagas) e Rio Grande do Sul (+159 vagas). Por outro lado, Minas Gerais (-87 vagas) e Bahia (-13 vagas) foram as principais influências negativas.



Fonte: CAGED / MTE . Elaboração: FIESP

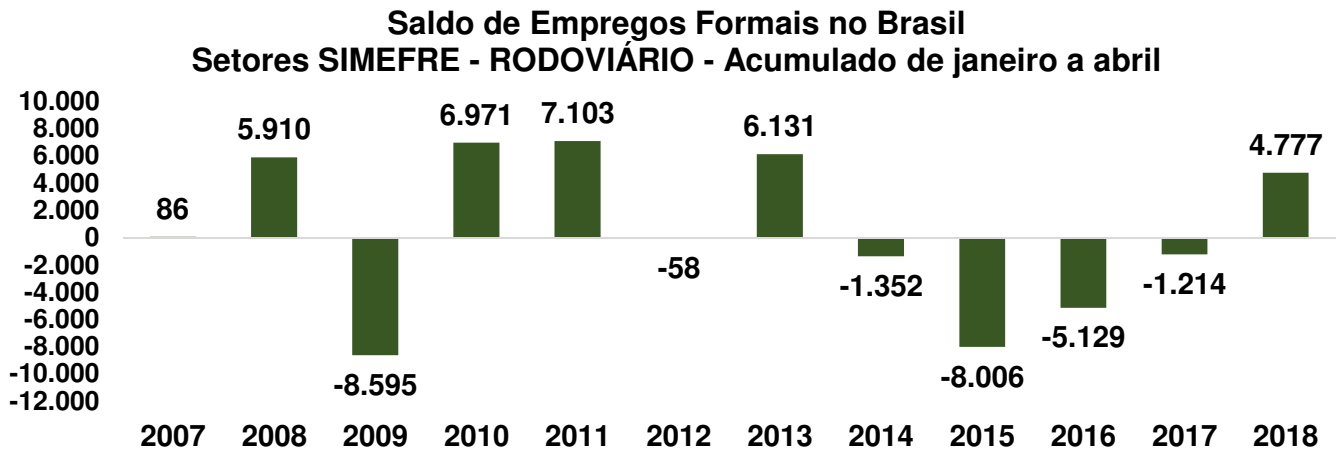
Estados que não aparecem no gráfico não têm empregados formais no setor

² A partir da informação dos setores CNAE representados pelo sindicato, levantamos dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) contidos na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) para os setores contidos no sindicato. Os CNAE's considerados:

- 30.31-8/00: Fabricação de locomotivas, vagões e outros materiais rodantes
- 30.32-6/00: Fabricação de peças e acessórios para veículos ferroviários
- 33.15-5/00: Manutenção e reparação de veículos ferroviários

Desempenho do Emprego no Acumulado do Ano

De janeiro a abril de 2018, os setores acumularam um saldo positivo de 4.777 vagas no Brasil, enquanto, no mesmo período de 2017, o saldo foi negativo em 1.214 vagas.



Fonte: CAGED / MTE . Elaboração: FIESP

A principal influência positiva no acumulado de 2018 veio do estado de São Paulo (+1.527 vagas), seguido de Paraná (+1.132 vagas) e Rio Grande do Sul (+984 vagas). Por outro lado, Minas Gerais (-154 vagas) e Bahia (-91 vagas) foram as principais influências negativas.



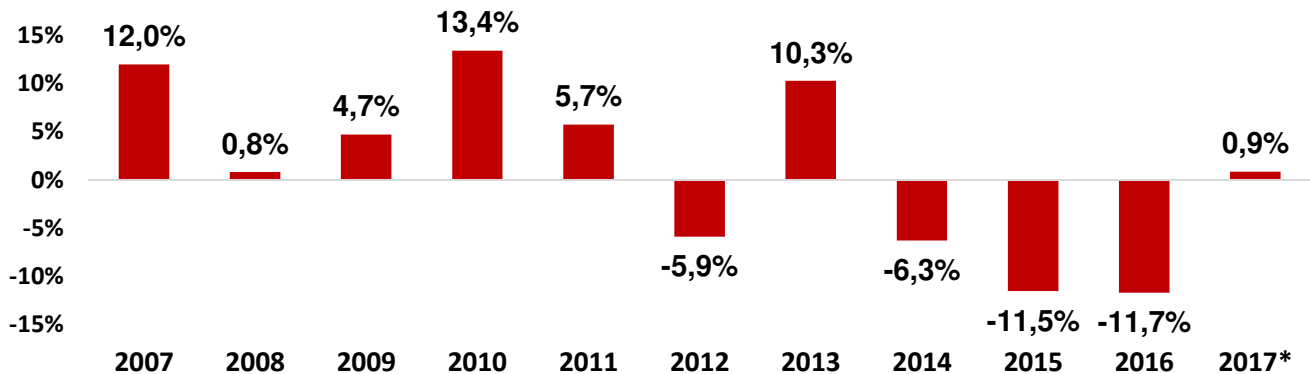
Fonte: CAGED / MTE . Elaboração: FIESP

Estados que não aparecem no gráfico não têm empregados formais no setor

Evolução do Emprego nos Últimos Anos

Segundo dados do Ministério do Trabalho, em 2017, 137,6 mil pessoas estavam empregadas formalmente nos setores do sindicato no Brasil. Em relação ao ano anterior, houve uma alta de 0,9% no nível de emprego.

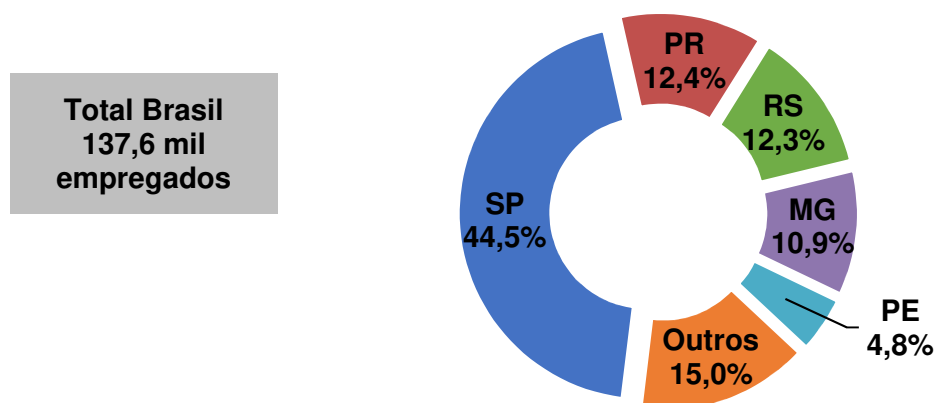
Variação do Emprego Formal nos Anos (em %)
Setores SIMEFRE - RODOVIÁRIO - Brasil



Fonte: RAIS / MTE . Elaboração: FIESP * Estimado a partir do CAGED/MTE

A maior parcela dos empregos destes setores está no estado de São Paulo (44,5%), seguido de Paraná (12,4%), Rio Grande do Sul (12,3%), Minas Gerais (10,9%), Pernambuco (4,8%) e outros estados (15,0%).

Distribuição do Emprego Formal por Estado
Setores SIMEFRE - RODOVIÁRIO - Brasil -2017*

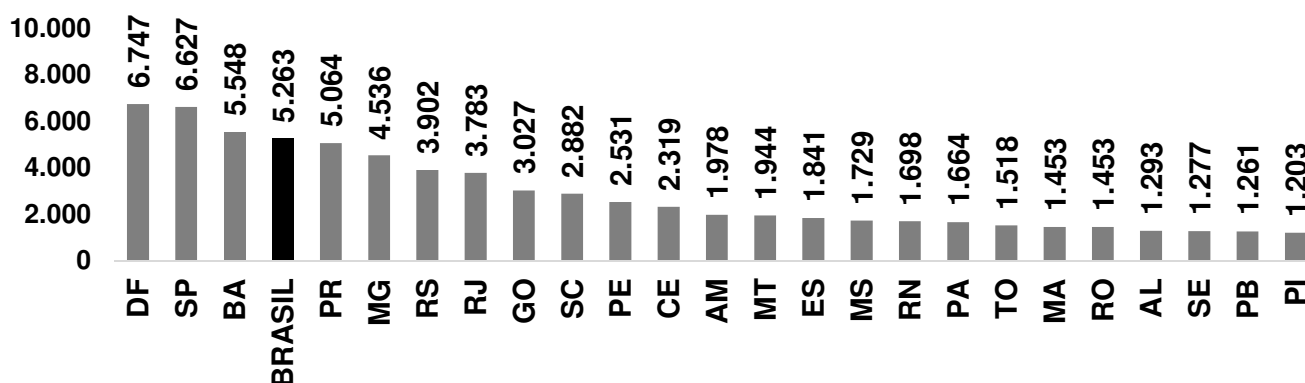


Fonte: RAIS / MTE . Elaboração: FIESP * Estimado a partir do CAGED/MTE

Evolução dos Salários nos Últimos Anos

Em 2016, a remuneração mensal média dos setores do sindicato era de R\$ 5.263. O estado com a média mais alta era Distrito Federal (R\$ 6.747) e o estado com a mais baixa era Piauí (R\$ 1.203). Em São Paulo, a remuneração (R\$ 6.627) era superior à média brasileira.

Remuneração Mensal Média em R\$ em 2016
Setores SIMEFRE - RODOVIÁRIO - por Estado

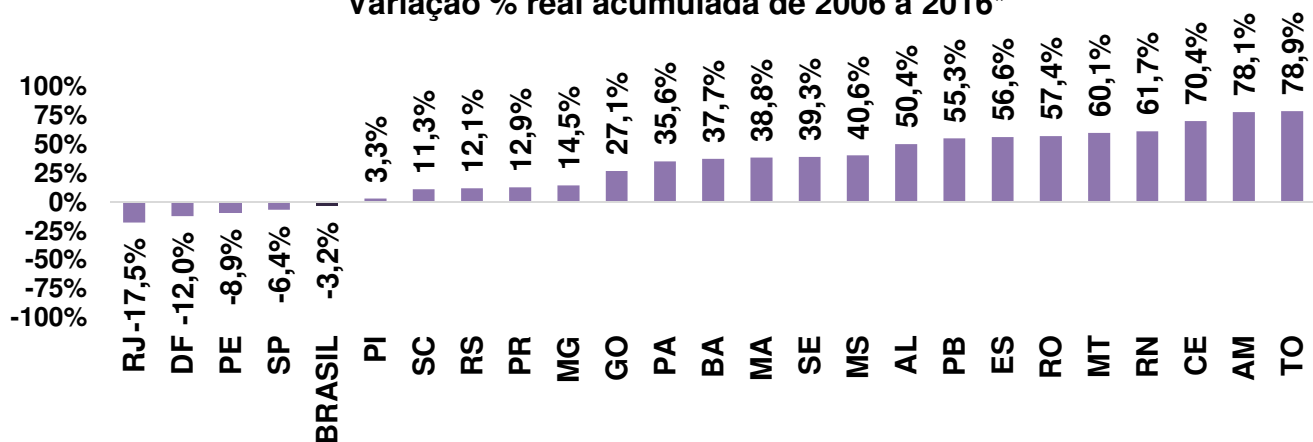


Fonte: RAIS / MTE . Elaboração: FIESP

Estados que não aparecem não têm ou têm um número muito pequeno de empregados

A remuneração mensal média dos setores do sindicato teve uma queda real de -3,2% entre 2006 e 2016. No Estado de São Paulo, a remuneração mensal média dos setores teve uma queda real de -6,4% no período.

Remuneração Mensal Média - Setores SIMEFRE - RODOVIÁRIO
Variação % real acumulada de 2006 a 2016*



Fonte: RAIS / MTE e IBGE . Elaboração: FIESP *Valores deflacionados pelo INPC

Estados que não aparecem não têm ou têm um número muito pequeno de empregados em 2016 ou 2006